

Primeira impressão é a que fica

Simone Garrafiel

Sede administrativa da empresa deve aliar cultura organizacional e bem-estar dos funcionários

A imagem espacial de uma empresa deve traduzir o conceito que a companhia quer passar, aliando ambientes que tragam bem-estar para os funcionários. Esse é um dos caminhos para se alcançar maior produtividade e interação entre as pessoas que trabalham na corporação, conforme afirma Betty Birger, da Betty Birger Arquitetura & Design. Ela explica que, antes de dar continuidade à construção de uma nova sede ou reestruturar espaços, é preciso se fazer um diagnóstico do que é a empresa, de onde cada colaborador trabalha, de como é a estrutura de atividades, entre outras questões que devem ser respondidas no projeto desenvolvido.

"Além de a empresa ter que apresentar espaços ventilados, iluminados e que cumpram as exigências do Ministério da Saúde, é preciso que se detectem as melhores formas de dividir os espaços, pois há parâmetros mínimos para se exercer uma atividade com satisfação e conforto. Não adianta construir uma sede imponente e chique se houver erro conceitual e descuido na ambientação. A imagem que a empresa vende tem que estar clara na arquitetura", diz a arquiteta.

qualidade de vida. A preocupação que os gestores devem ter com o ambiente da empresa também é apontada por Alberto Khzouz, diretor do Grupo Soma, como um dos fatores que levam a maior produtividade. "Trabalhar em um ambiente limpo, ou seja, com ar-condicionado tratado, água filtrada, cadeiras ergonômicas e outros componentes, influencia no bom andamento dos processos e, também, na qualidade de vida de cada um. Em empresas que se instalam em prédios doentes, como são chamados aqueles que possuem péssimas condições estruturais, é comum os funcionários apresentarem doenças com mais frequência, como uma rinite, por exemplo", alerta ele.

A Unimed-Rio é um exemplo de organização que promoveu a mudança de sede, preocupada com a satisfação dos funcionários e com a melhor produtividade. Humberto Modenezi, superintendente-geral da empresa, diz que o espaço existente no Paço do Ouvidor, que hoje abriga a área comercial, o contact center e o departamento de autorizações médicas, não estava suprimindo o crescimento da empresa e, então, a diretoria, a superintendência e as principais gerências foram transferidas para a Barra da Tijuca.

"Tínhamos 280 mil clientes e, hoje, são mais de 500 mil. Assim, queríamos aliar o crescimento da empresa com os caminhos que as demais organizações vêm tomando, migrando para a Barra da Tijuca, onde há maior conforto e horizontalidade, o que possibilita layouts mais integrados e ganho de produtividade. Outro caminho é da abertura da carteira de clientes. Aqui, passamos a ter uma atuação maior, abrangendo também os bairros próximos. Nessa mudança reunimos necessidade, tendência, tecnologia e abertura de novos negócios", destaca Modenezi, acrescentando que as novas instalações possibilitaram espaços mais confortáveis.

ganho de produtividade. O executivo concorda que uma boa ambientação significa ganho de produtividade. Ele diz que é perceptível a alegria com que os funcionários realizam suas tarefas diárias. "Adequamos os móveis de maneira ergonômica. Montamos um data center de última geração, ambientes climatizados e investimos em tecnologia. Assim, não houve mais picos de energia, o que gerou estabilização sistêmica, permitindo outro passo que foi a troca do sistema de informática antigo pelo novo, que é também de última geração, para suportar aumento da carteira de clientes", ressalta o superintendente da Unimed-Rio.

Há um ano, a empresa de telefonia celular Vivo também se instalou na Barra da Tijuca. Audrey Passiello, gerente de Recursos Humanos (RH) da Regional Leste da empresa, diz que um dos motivos da mudança foi a busca por melhor comunicação entre os setores. "Tínhamos

colaboradores em Botafogo e na Tijuca, o que dificultava a comunicação. Em um prédio único, conseguimos otimizar a interação entre os departamentos e, como agora o prédio é próprio, podemos também melhorar a comunicação interna, com banners e murais informativos", explica ela.

A mudança para a nova sede foi feita em cinco semanas, sem quebra de processos. Cada setor foi transferido em uma semana específica e, nas sedes anteriores, foi montada uma intranet com todas as informações sobre o processo de mudança. Assim, diz Audrey, cada colaborador chegava à Barra sabendo onde seria seu local de trabalho e sabendo as informações sobre o novo prédio, onde fica cada setor, os restaurantes, cafeterias, salas de reunião e ramais.

A necessidade de expansão da Natura, empresa de perfumaria e cosméticos, levou os gestores a buscarem um novo espaço para oferecer mais conforto aos seus colaboradores. Na ocasião, foi escolhida a unidade em Alphaville pela excelente infra-estrutura disponível no bairro e as facilidades de acesso às unidades da empresa em Cajamar e Itapecerica, por meio do Rodoanel. Osmar Malavasi, gerente de Espaços da empresa, diz que a Natura mantém ações relacionadas à qualidade de vida dos funcionários há muitos anos e entre elas se encontra a questão do ambiente de trabalho.

"A preocupação está em criar ambientes seguros, iluminados, arejados e com o conforto necessário para que todos se sintam acolhidos na empresa. As ações buscam imprimir funcionalidade e transparência nos espaços, além de integração com a natureza, facilitando a interatividade entre as pessoas.

Os espaços da empresa em Cajamar, Itapecerica da Serra e Alphaville foram idealizados para promover o equilíbrio e bem-estar das pessoas. Amplos, funcionais e integrados à natureza, aliando tecnologia e produtividade ao desejo de inovação, humanismo, transparência e beleza", destaca Malavasi.

Aproximação dos departamentos motiva mudança

Em ação que reflete a estratégia de manutenção das condições de excelência e de desempenho da organização em benefício de seus parceiros, a Basf também transferiu sua sede administrativa, indo do Complexo Imigrantes para a região da Faria Lima, em São Paulo. De acordo com Renato Novellino, gerente de departamento de Compras Técnicas, Embalagens e Viagens e líder do projeto da mudança de sede, além de ficar mais próxima do ambiente de negócios, colaboradores e clientes, a empresa concentrou todas as áreas comerciais e de marketing em uma mesma localidade.

Novellino ressalta que a região apresenta condições ideais para instalação de escritórios. Segundo ele, o edifício se destaca pelos recursos tecnológicos que disponibiliza e pela arquitetura moderna. "Cumprimos todos os requisitos exigidos. Isso se traduz em um projeto que contempla os mais eficientes sistemas hoje disponíveis em termos de ar-condicionado, automação e supervisão predial, elevadores, instalações elétricas e hidráulicas, geração de energia, telecomunicações, conforto térmico e acústico, entre outros recursos.

Todo esse moderno conceito de arquitetura de interiores, aliado à uma infra-estrutura inteligente do prédio, proporcionou uma chance de recombinação criativa dos espaços, permitindo maior interação entre colaboradores e áreas", afirma o executivo, lembrando que um ambiente aberto e integrado favorece a agilidade na tomada de decisões.

Fonte: Jornal do Commercio, 19 mar. 2007. Gerencia, p. B-9.